

# A TERAPIA COMUNITÁRIA E PRECEPTORIA EM PET-REDES/ PSICOSSOCIAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DO CUIDADO

Raimunda Nonata Silva Oliveira <sup>1</sup>

Jônia Trícia Parente Jardim <sup>2</sup>

Eliany Nazaré Oliveira <sup>3</sup>

Railane David Alves <sup>4</sup>

Thaynara Thayglá Martins Morais <sup>5</sup>

## RESUMO

Este artigo objetiva descrever a experiência do processo de preceptoria no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) Rede Psicossocial Priorizando o Enfrentamento do Álcool, Crack e Outras Drogas, tendo como foco o fortalecimento dos familiares de usuários de drogas atendidos na Rede Integral de Saúde mental de Sobral - CE. O cuidado ao cuidador foi desenvolvido com apoio da Terapia Comunitária Integrativa (TCI), espaço de escuta da coletividade que vive em situações de sofrimento, independente do contexto, arranjo ou da forma como se estrutura. Trata-se, então de uma estratégia que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e comunidades. A integração ensino - serviço ofereceu aprendizagem para todos os envolvidos, contribuindo, assim, para o aprimoramento dos cuidados e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Família; Cuidadores; Serviços de Saúde Mental.

## INTRODUÇÃO

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) representa o espaço de escuta da coletividade que vive em situações de sofrimento, independente do contexto, arranjo ou da forma como se estrutura. Logo, entende-se que não basta tratar o sofrimento psíquico ou dependente químico isoladamente, mas ofertar cuidados a todos aqueles que compõem o núcleo familiar (NEDER E PINHEIRO, 2010).

Os eixos que ancoram a TCI estão em conformidade com a política dos atuais dispositivos em assistência psicossocial que contempla cuidados integrais ao paciente e a suas famílias e/ou responsáveis. Trata-se de uma tecnologia de atuação desenvolvida pelos terapeutas comunitários junto às ações de saúde do SUS (Primária, Secundária e Terciária), um instrumento que nos permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e as competências dos indivíduos, das famílias e comunidades. Nesse sentido, “procura suscitar a dimensão terapêutica do próprio grupo, valorizando a herança cultural dos nossos antepassados indígenas, africanos, europeus e orientais, bem como o saber produzido pela experiência de vida de cada um” (CORDEIRO, 2011).

Com a ruptura do modelo hospitalocêntrico, a TCI vem ao encontro do modelo vigente de atenção à saúde mental que tem demonstrado efetividade na substituição da internação de longos períodos, por um tratamento que não isola os pacientes de suas famílias e da comunidade, mas que envolve os familiares e/ou responsáveis no atendimento com atenção necessária, ajudando na recuperação e na reintegração social do indivíduo e no bem-estar dos que cuidam diretamente no convívio cotidianamente (SILVA, 2009).

Na perspectiva de qualificar a atenção psicossocial e oportunizar a vivência no cotidiano dos serviços de atenção psicossocial, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: PET - Saúde/Redes de Atenção é destinado a fomentar grupos de aprendizagem no âmbito da atenção à saúde mental. Constitui-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, elaboração

1. Secretaria de Saúde de Sobral - CE: raimundanoliveira@zipmail.com.br

2. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

3. Secretaria de Saúde de Sobral - CE

4. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

de intervenções, aprimoramento e promoção de Redes de Atenção à Saúde, iniciação ao trabalho durante a formação dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, bem como fonte de produção do conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino superior, em consonância com as necessidades do Sistema Único de Saúde (UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, 2013).

Por compreender a Terapia Comunitária Integrativa fundamental no processo terapêutico do familiar cuidador de dependente químico, este artigo tem como objetivo relatar a vivência proporcionada pelo Pet Saúde Redes de Atenção Psicossocial, Priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas, em Grupos de Familiares no CAPS-AD e em Casa de Recuperação Feminina Lar de Ester, no município de Sobral-Ceará.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um Relato de Experiência no qual será descrita a vivência de preceptoria em serviço com duas acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET - Saúde/Redes de Atenção 2013/2015, especificamente da Rede de Atenção Psicossocial, priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas (UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, 2013).

A experiência foi realizada no CAPS AD Francisco Hêlio Soares e também em uma casa de recuperação feminina Lar de Ester, ambos localizados na cidade de Sobral, Ceará, durante o período de janeiro a maio de 2015.

Os relatos de experiência são metodologias de observação sistemática das ações, porém com um olhar crítico, que permite realizar reflexões acerca do vivenciado e as bases teóricas pertinentes, sem a perspectiva de gerar hipóteses (DYNIEWICZ, 2009).

O programa PET - Saúde/Redes de Atenção, em parceria com a UVA e Secretaria de Saúde de Sobral tem como desígnio a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho por meio de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito do desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde. As práticas são desenvolvidas em doze horas semanais, sendo os alunos acompanhados por um preceptor, que deve ser um profissional inserido no serviço e um tutor acadêmico. Quinzenalmente, são realizados encontros entre o tutor, preceptores e monitores, denominados Alinhamento Teórico, com a finalidade de relatar as vivências, discutir e refletir sobre as dificuldades. Além disso, nesse momento, são contempladas, para o ensino, estratégias de intervenção e temáticas sobre a atenção psicossocial. As atividades realizadas no CAPS AD e Lar de Ester pelo preceptor e alunas monitoras foram: acolhimento e terapia comunitária integrativa.

## **RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA**

### **PLANO NORTEADOR DO TRABALHO EM PRECEPTORIA**

Durante o semestre 2015.1, foram acompanhados cinco grupos que aconteciam semanalmente com duração de aproximadamente uma hora e meia cada. As atividades grupais foram conduzidas pelo preceptor e as monitoras do Pet/Saúde Redes de Atenção.

A intervenção foi realizada com familiares, que acompanham o paciente com diagnóstico de dependência de álcool, crack e outras drogas, já que são esses transtornos mentais que apresentam mais conflitos e são eles os que geram intensos sofrimentos. Trata-se de um diagnóstico clínico, social e assistencial cujo transtorno leva a um comprometimento que requer acompanhamento constante de uma cuidadora. Os familiares totalizaram 10 (dez) sujeitos da pesquisa, sendo aqueles que retornam ao serviço, acompanham seus filhos ou esposos quinzenalmente em consultas no CAPS AD, e 19 (dezenove) mulheres adolescentes e adultas que vivem no Lar de Ester que foram internadas nos meses de janeiro e junho de 2015.

No conjunto dos participantes das sessões de TCI desses dois dispositivos de cuidados, todos são do sexo feminino, totalizando 29 usuárias, evidenciando que, no caso do CAPS AD, o sexo feminino representa o gênero que, historicamente, pela construção social, ficou marcado como responsável natural relacionado ao cuidado de pessoas doentes. No lar de Ester fica claro que essas mulheres consumiam tranquilizantes com mais frequência para sanar seus conflitos e decepções. A partir daí, evoluíam para as drogas ilícitas como maconha, cocaína e crack.

Os dados empíricos foram coletados e conduzidos por um estudante/bolsista da Rede de Atenção Psicossocial, mediante ficha de avaliação da autoestima e, sob a supervisão de um dos preceptores do PET-Saúde/Redes de Atenção, norteou-se a abordagem, o significado e as condições de ser cuidadora e ser cuidada no plano individual e social, bem como avaliando os vínculos destas pessoas, que dão respostas ao tema e objetivo do estudo em questão.

### **PERCURSO DA PRECEPTORIA EM TCI: LIMITES E DESAFIOS**

A realidade de Sobral é marcadamente desigual e a ocupação da cidade segrega ricos e pobres. Estes últimos estão concentrados

na região periférica da sede do município. A violência marcante na periferia da cidade é ainda um estigma que a população carrega. No olhar do outro lado de Sobral, a população acaba responsável pela própria condição de vulnerabilidade social em que vive. O peso dessa injusta realidade reverbera nos jovens e pais. Pensando nisso, o PET- SAÚDE REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL é o projeto que traz em seu arcabouço a possibilidade de integração de ações e atividades que podem resgatar a dignidade e a beleza da vida dos que ali habitam, além de oportunizar a ressignificação dos valores desses sujeitos.

As atividades são alternativas para buscar o enfrentamento de problemas vivenciados pelos profissionais, jovens e familiares, tais como exploração sexual, gravidez precoce e uso de álcool e outras drogas. Com educação, arte e criatividade, podemos beneficiar esses sujeitos promovendo ações e refletindo sobre o jeito de pensar, sentir, agir diante das situações aviltantes do cotidiano. Em decorrência do plano de trabalho protagonizado por mim em serviço de preceptoria, contemplei, prioritariamente, os encontros de Educação Permanente (EP) (BARRETO, 2008).

Para apresentar a ferramenta da TCI aos monitores/bolsistas da Rede Psicossocial, com objetivo de sensibilizá-los e estimulá-los sobre a metodologia da TCI com abordagem em grupo, foram 10 (dez) encontros, com duração de 4 (quatro) horas, totalizando 40h/a teórica vivencial: A Terapia Comunitária: definições, objetivos e pressupostos; Os Alicerces Teóricos, Métodos e Fundamentos, Desenvolvimento da Terapia Comunitária Integrativa, Vivenciando a TCI: Entre nesta Roda. Então, fizemos visitas institucionais no CAPS AD, Centro de Saúde da Família (CSF) Pedrinhas, Pe. Palhano e Sumaré, Residência terapêutica: Lar de Ester. Estabelecemos parcerias com CSF Pedrinhas para implantar as Sessões de TCI concomitantes ao Matriciamento de Saúde Mental quinzenalmente às sextas-feiras. Pe. Palhano e Sumaré, embora identificada demanda reprimida de sofrimento psíquico que fragiliza o fortalecimento da Rede de Atenção Integral a Saúde Mental, não estabelecemos parceria devido à violência das gangues. No CAPS AD, grupo de familiares quinzenalmente às segundas-feiras e no Lar de Ester com mulheres dependentes químicas.

As oficinas para instruir os monitores com os recursos utilizados nas sessões de TCI para a criação de instrumentos musicais, lista de provérbios, cordéis e músicas utilizadas durante as rodas de Terapia Comunitária Integrativa.

O contexto em que esse público está inserido nos fez ofertar o Cuidando de quem Cuida. Trata-se de um método utilizado para trabalhar coletivamente a autoestima e despertar para seus projetos de vida que ficaram imersos no sofrimento e para oferecer cuidado aos pais e responsáveis dos sujeitos atendidos no projeto. Objetivando aproximação com o outro e para com o outro, através do corredor de afeto, massagem e toque da reciprocidade coletiva (MANCIA E RAMOS, 2002).

O conhecimento dos eixos e abordagens da TCI, a identificação das competências a partir das tarefas criadas pelos monitores, rede de atenção à saúde em movimento e demanda de saúde mental assistida, promoção da cultura de paz, alívio das tensões do corpo e da mente e a auto avaliação do cuidado de si somam para preceptores e monitores resultados que impactam no processo de ensino-serviço-comunidade (GUIMARÃES E FERREIRA, 2006).

## **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE PRECEPTORIA DO PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO**

Considero relevante a minha trajetória como preceptora do Pet Saúde Redes de Atenção por oportunizar a qualificação vivencial do título de especialista de educação na saúde para preceptores do SUS. A sedimentação crescente da importância da aprendizagem significativa no processo de trabalho em saúde acontece sempre por meio de um encontro entre trabalhador. Para tanto, são fundamentais o fazer do preceptor e as competências para o exercício desse trabalho.

Compreendo que há diferentes tipos de tecnologias envolvidas no trabalho em saúde desenvolvido neste projeto e reconheço também haver protagonismo e criação por parte de todos os trabalhadores de saúde, independentemente de seus núcleos profissionais. Depois, identifiquei que a composição tecnológica do trabalho em saúde é múltipla: existem arranjos variados entre as tecnologias duras, leve-duras e leves.

O programa proporcionou vivenciar os saberes a partir da interação com o outro, ou seja, eu trabalhadora preceptora, com monitores, usuários, suas características e necessidades. Logo, utiliza métodos tecnológicos para a mobilização dos saberes em cada encontro/situação. Seja a subjetividades, a conexão, a escuta qualificada, a troca, a percepção, a construção de vínculo e a responsabilização.

Exatamente por todas essas características e singularidades do trabalho em saúde e do encontro entre trabalhador e usuário, e entre trabalhadores, é que a aprendizagem em ato, pelo trabalho, ao vivo, nos alinhamentos, nas atividades externas com outras redes de cuidado do programa, nas práticas em diferentes cenários é tão fundamental, e a complexidade da atuação da preceptora é tão grande.

É importante ressaltar que a participação no programa Pet Redes de Atenção como preceptora trouxe-me ganhos em vários cenários de aprendizagem. Há diversas possibilidades de vinculação com outros tutores, preceptores, coordenadora, porque alguns exercem essa função no trabalho com estudantes de graduação e com residentes, ao passo que outros, somente com residentes e

alguns são contratados especificamente para preceptoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inserções no cotidiano do cuidado neste programa corrobora com a implementação das diretrizes curriculares e cada vez mais os estudantes do curso de graduação em Enfermagem estão desde o início do curso presentes nos serviços de saúde em atividades vinculadas à prática. É importante pontuar a integração de preceptores e aprendizes ao processo de produção do cuidado.

No cenário da atenção básica, da atenção domiciliar, dos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) e outros, a presença de estudantes requer acompanhamento contínuo. Assim, o papel da preceptoria é construído com uma lógica diferente, por ter a responsabilidade de articular sua passagem pelos variados cenários e integrar a construção do seu lugar dentro da especialidade da própria carreira docente.

Então, vivenciar a preceptoria é algo singular, pois percebi a necessidade de estabelecer relação com diferentes dispositivos e tecnologias para enriquecer os processos de planejamento e ensino, o que produz mudança de posturas, atitudes, modos de pensar e agir no meu crescimento profissional.

## REFERÊNCIAS

NEDER, C.R.; PINHEIRO, S.A. **Terapia Comunitária em ambulatórios universitários**. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2010;34(4):520-525.

CORDEIRO, R.C.; AZEVEDO, E.B.; SILVA, M.S.S.; FILHA, M.O.F.; SILVA, P.M.C.; MORAES, M.N.; et al. **Terapia comunitária integrativa na estratégia saúde da família: análise acerca dos depoimentos dos seus participantes**. Rev da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 9, n. 2, p. 192-201, ago./dez. 2011.

SILVA, V.C.L.; SOUZA, G.M.L.; SILVA, P.M.C.; AZEVEDO, E.B.; FILHA, M.O.F.; ESPINOLA, L.L; et al. **A contribuição da terapia comunitária no processo saúde-doença**. Cogitare Enfermagem, Vol. 16, Nº 4. 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, Centro de Ciências da Saúde. **Projeto PET-Saúde Redes 2013/2015**. Edital nº14, de 8 de março de 2013. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-Rede de Atenção a Saúde, PET/Saúde Redes de Atenção à Saúde – 2013/2015. Sobral (CE): Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2013.

DYNIWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2a. ed. São Caetano do Sul (SP): Difusão; 2009.

BARRETO, Adalberto de Paula. **Terapia Comunitária passo a passo**. 3ª ed. Fortaleza (CE): Gráfica LCR, 2008.

MANCIA, J.R., RAMOS, F.R.S. **Pontos críticos na produção científica de enfermagem – os trabalhos submetidos à REBEn**. Rev Bras Enfermagem 2002 março-abril; 55(2):163-8.

GUIMARÃES, F.J.; FERREIRA, M.O. **Repercussões da Terapia Comunitária no cotidiano de seus participantes**. Rev. Eletrônica de Enfermagem. V.8, n.3, p. 404- 414, nov./dez. 2006.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por colocar em meu caminho diversas pessoas que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

Ao esposo Dino Ripardo Oliveira, por sua paciência em me apoiar em meus projetos de vida em especial nos estudos.

À professora Eliany Nazaré Oliveira Coordenadora do PET-SAÚDE/REDES DE ATENÇÃO por aceitar me guiar nesta aventura, agradeço por sua paciência, dedicação e competência.

À todos os preceptores, colegas e funcionários do Centro de Ciências da Saúde da UVA, pela carinhosa recepção e pelas trocas mútuas de aprendizados.

À Railane David Alves por sua inestimável colaboração em diversas fases deste trabalho.

À Secretaria da Saúde (com destaque aos colegas e coordenação da APS) da Prefeitura Municipal de Sobral pela compreensão, apoio ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET- SAÚDE/REDES DE ATENÇÃO, UVA .

Às mulheres do Lar de Ester e as Cuidadoras de dependentes de álcool e outras drogas por proporcionarem-me durante meses a compreender melhor a família e a perceber a importância desta na nossa subjetividade.

